



Evento	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	DETERMINAÇÃO DE INTERVALOS DE REFERÊNCIA HEMATOLÓGICOS PARA CÃES DA RAÇA GOLDEN RETRIEVER
Autor	CECILIA CAPACCHI DALL'AGNOL
Orientador	FELIX HILARIO DIAZ GONZALEZ

DETERMINAÇÃO DE INTERVALOS DE REFERÊNCIA HEMATOLÓGICOS PARA CÃES DA RAÇA GOLDEN RETRIEVER

Cecilia Capacchi Dall'Agnol¹, Félix H. D. González²

¹ Graduando Faculdade de Veterinária, Bolsista voluntário de IC, UFRGS; ² Professor titular, orientador, Faculdade de Veterinária, UFRGS

Em cães, o uso de exames laboratoriais como parte do exame de bem-estar, triagem pré-operatória, diagnóstico e prognóstico de doenças, tornou-se essencial. Sendo assim, a precisão dos resultados dos exames é extremamente importante. Intervalos de referência (IRs) específicos para cada raça das diferentes espécies têm levantado interesse e auxiliam na interpretação dos valores obtidos, evitando decisões clínicas equivocadas. Dentre uma grande variedade de testes laboratoriais, o hemograma é o mais solicitado, devido seu custo, rápido resultado, praticidade e relevância. Além disso, fornece uma visão do sistema hematopoiético em um momento específico e uma visão geral sobre o estado do paciente, uma vez que o sangue periférico é meio de transporte de nutrientes e metabólicos orgânicos. O Golden Retriever tem se apresentado como uma raça em ascensão, bastante comum por sua inteligência e versatilidade. Também é um forte candidato a doador nos bancos de sangue caninos, por ser de grande porte e apresentar comportamento dócil. Considerando a diversidade de raças caninas, nas quais a variação genética total observada entre elas é superior a 27%, afetando os IRs, foi realizada a presente pesquisa, por meio de coleta e análise de sangue, para estabelecer intervalos de referência do hemograma da raça Golden Retriever. Um total de 93 cães clinicamente saudáveis, entre 1 e 8 anos, de temperamento dócil, com histórico de vacinação e desverminação em dia, fora do período de prenhez ou cio, provenientes de proprietários particulares da Grande Porto Alegre e candidatos a doadores em banco de sangue canino, foram selecionados para esse estudo. Amostras de sangue foram coletadas da veia cefálica utilizando sistema a vácuo em tubos com EDTA_{K₂} e armazenadas por no máximo 3 horas após a coleta. A contagem total de eritrócitos, plaquetas e leucócitos, e a dosagem de hemoglobina foram realizadas em contador hematológico calibrado para a espécie (pochH-100iV Diff, Roche Diagnóstica Brasil, São Paulo, Brasil). O hematócrito foi determinado pelo método de microhematócrito – 10.000 rpm (9.520 g) por cinco minutos (microcentrífuga SPIN-1000-110, Microspin, São Paulo, Brasil). A contagem diferencial e análise do esfregaço sanguíneo corado foi realizado através de microscopia ótica (corante Wright-Giemsa, Sigma-Aldrich Co., EUA). Com os resultados deste estudo espera-se estabelecer intervalo de referência mais fidedigno a esta raça, aumentando a segurança na análise dos resultados de cães hígidos ou enfermos, auxiliando também nos critérios de inclusão/exclusão de Golden Retrievers candidatos a doador de sangue.